

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Econometria**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92280

Requisitos de matrícula:

Professor: Igor Alexandre Clemente de Moraes

## **EMENTA**

O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto-correlação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. O uso de dados em painel.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### 1. Aspectos introdutórios

#### 1.1. Como usar o *eviews*

#### 1.2. Revisão da estatística descritiva

#### 1.3. O modelo de regressão simples e múltipla

#### 1.4. Sazonalidade, Extração de tendência cíclica, alisamento exponencial

#### 1.5. Testes de Heteroscedasticidade

#### 1.6. Testes de Autocorrelação

### 2. O Método de Máxima Verossimilhança

### 3. Autocorrelação

#### 3.1. O modelo AutoRegressivo

#### 3.2. O modelo de Médias Móveis

#### 3.3. O modelo ARIMA

4. Raiz unitária

4.1. Teoria e testes diversos

4.2. Dickey-fuller e Augmented Dickey-fuller

4.3. Perron (1997)

4.4. Raiz unitária sazonal Hylleberg (1990)

5. Quebra estrutural

5.1. Variáveis *dummy*

5.2. Teoria e testes diversos (Chow e recursivo)

6. Modelo de Volatilidade determinística - heteroscedasticidade

6.1. Modelo ARCH

6.2. Modelos da família GARCH

7. Co-integração

7.1. Teoria e testes diversos

7.2. Método de Johansen

8. Mecanismo de correção de erros

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p.1-22, 2003.

BARROS, G. S. C.; BACCHI, M. R. P.; BURNQUIST, H. L. **Estimação de equações de oferta de exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1992/2000)**. Brasília: IPEA, 2002. Texto para Discussão n. 865.

CARVALHO, A.; DE NEGRI, J. A. **Estimação de equações de importação e exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1977/1998)**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Texto para Discussão nº 698.

ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. New York: John Wiley&Sons, 1995.

GREENE, William. **Econometric Analysis**. 4th ed. New York: Macmillan, 2000.

GRIFFITHS, William; JUDGE, George; HILL, J. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

PERRON, P. Further evidence on breaking trend functions in macroeconomic variables. **Journal of Econometrics**, Amsterdam, v. 80, p. 355-385, oct. 1997.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a Econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The Econometrics of Financial Markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrics**, Menasha, v. 55, p. 251-276, 1987.

HARRIS, R. **Using Cointegration Analysis in Econometric Modelling**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1995.

MORAIS, I. A. C.; BARBOSA, A. E. Equações de oferta e demanda por exportações do setor de calçados, 1985-2003. **Análise**, Porto Alegre, v. 174, n. 1, p. 67-903, 2006.

\_\_\_\_\_.; PORTUGAL, M. S. A markov switching model for the Brazilian Demand for Imports: analyzing the import substitution process in Brazil. **Brazilian Review of Econometrics**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 173-219, 2005.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTUGAL, M. S. Um modelo de correção de erros para a demanda por importações brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 501-540, dez. 1992.

\_\_\_\_\_. A instabilidade dos parâmetros nas equações de exportação brasileiras. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 313-348, ago. 1993.

SOARES, I. G.; CASTELAR, L. I. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Rio de Janeiro: LTC; Fortaleza: BNB, 2003.

### **AVALIAÇÃO**

São feitos dois tipos de avaliação no decorrer do curso

#### 1. Prova

Envolve todo o conteúdo da parte 1 a 4, devendo o aluno resolver a mesma com o uso de software específico. A prova pode ser feita com consulta, porém, é individual. Nesse ponto, o aluno deve ter habilidade de resolver pontos da teoria em econometria bem como a parte aplicada.

#### 2. Trabalho

Envolve todo o conteúdo visto em sala de aula. Nesse caso, os alunos são divididos em grupos de 2 e estimulados a aplicarem os métodos aprendidos a problemas específicos da economia. Cada grupo terá um conjunto de dados diferente e, ao final, deve ser apresentado um trabalho em formato de artigo com no máximo 15 páginas.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92275

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

## **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo *standard* de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Parte I – Teoria do Comércio Internacional**

Fatos Estilizados em Economia Internacional e a Questão da Competitividade

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin

O Modelo Padrão de Comércio

A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala e Comércio Internacional

### **Parte II – Política Comercial**

Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos

Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio

Política Comercial na Prática

### Parte III – Multilateralismo versus Regionalismo

A Estrutura Multilateral de Comércio

Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied International Trade Analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

MARKUSEN, J. et al. **International Trade: theory and evidence**. Nova York: McGraw Hill, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, K.; R. BLACKHURST. **Regional Integration and the Global Trading System**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1993.

AZEVEDO, André. Mercosur: ambitious policies, poor practices. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v.24, n. 4, p.584-601, out./dez. 2004.

\_\_\_\_\_. O Efeito do Mercosul sobre o Comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**. Rio de Janeiro, v.34, p.307-339, 2004.

BAUMANN, Renato (Org.). **Mercosul: avanços e desafios da integração**. Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The Economics of Preferential Trade Agreements**. Washington D.C.: AEI, 1996.

CARBAUGH, Robert. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New Dimensions in Regional Integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, Jeffrey. **Regional Trading Blocs in the World Economic System**. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, Nashville, v. 84, n. 4, p.833-850, set. 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade Policy and Market Structure**. Cambridge, MA: MIT, 1985.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System**. New York: Oxford University, 1995.

IRWIN, Douglas. **Against the Tide: an intellectual history of free trade**. Princeton: Princeton University, 1996.

JONES, R.; KENEN, P. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1984. v. 1.

KENEN, Peter. **Economia internacional: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, Paul. **Rethinking International Trade**. London: The MIT, 1990.

\_\_\_\_\_. **Internacionalismo Pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LAWRENCE, Robert. Preferential trading arrangements: the traditional and the new. In: GALAL, A.; HOEKMAN, B. (Ed.). **Regional Partners in Global Markets**. Egypt: The Egyptian Center for Economic Studies/World Trade Center, 1997. p. 13-34.

WORLD BANK. **Trade Blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements**. Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Working Paper Series, nº 1729. p.1042-1064.

## **AVALIAÇÃO**

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6 <sup>a</sup> Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
7 <sup>a</sup> Aula	1 <sup>a</sup> Prova: Teoria do Comércio Internacional	30%
14 <sup>a</sup> Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta, União Européia e Comunidade Andina)	20%
15 <sup>a</sup> Aula	Prova Final	30%

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **ECONOMIA DA TECNOLOGIA**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92288

Requisitos de matrícula:

Professor: Fernando Maccari Lara

## **EMENTA**

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e mudança estrutural. O processo de mudança tecnológica. Sistema de inovação. Difusão tecnológica. Impactos socioeconômicos do progresso técnico. O Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

## **OBJETIVOS**

- entender o progresso técnico e seus processos de geração e difusão, bem como os seus impactos na atividade econômica; e
- compreender as características microeconômicas da tecnologia, o papel do Sistema Nacional de Inovação e a Política de Ciência e Tecnologia.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. **Progresso técnico: conceitos, natureza e importância**  
POSSAS, M. (2002)  
ROVÉRE (2006)  
DOSI, G. (1988 a)
2. **Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo: o ressurgimento de Schumpeter**  
SCHUMPETER, J.A. (1942) – caps. 7 e 8  
SZMRECSÁNYI, Tamás (2006)  
FREEMAN (2003)
3. **Enfoques neo-schumpeterianos**



***A abordagem evolucionista***

NELSON E WINTER (1982, cap. 1, 2 e 11)  
SAVIOTTI E METCALFE (1991)

***Determinantes estruturais da inovação***

DOSI, G. (1984) – cap. 02 (2.1 e 2.2) e cap. 03 (3.1 e 3.2)  
POSSAS, M. (1989)

**4. Difusão da inovação, mudança tecnológica e estrutura industrial**

FURTADO, A (2006)  
DOSI, G. (1988 b)  
PAVITT, K. (1984)

**5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica**

***Aprendizado tecnológico***

ROSEMBERG (1982) – cap. 05 e 06  
QUEIROZ (2006)

***Catching up tecnológico***

PEREZ (1999)  
FREEMAN (1989)

***Países de industrialização recente***

LALL, S. (2005)  
PACK, H. (2005)

**6. Impactos socioeconômicos do progresso tecnológico**

A definir

**7. Sistema Nacional de Inovação e Política de Ciência e Tecnologia**

***SNI e PCT***

NELSON (1993)  
NELSON (1996) – cap. 10

***Indicadores de C&T e a Situação Brasileira***

*Inovação no Brasil* - DE NEGRI, J. A & SALERNO, M. S. (2005, cap. 1)  
*Indicadores* - VIOTTI, E. & MACEDO, M. (2003, cap. 10)

**CRONOGRAMA**

ATIVIDADES	AULAS
Apresentação da disciplina, combinação a respeito dinâmica das aulas e das avaliações; Discussão do primeiro tópico do programa	1
<b>1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância</b>	
<b>1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância</b>	2
<b>2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo: o ressurgimento de Schumpeter</b>	
<b>3. Enfoques neo-schumpeterianos – SEMINÁRIO I</b>	3

<i>A abordagem evolucionista</i>	
<b>3. Enfoques neo-schumpeterianos – SEMINÁRIO II</b> <i>Determinantes estruturais da inovação</i>	4
<b>4. Difusão da inovação, mudança tecnológica e estrutura industrial</b>	5
<b>5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica</b> <i>Aprendizado tecnológico - SEMINÁRIO III</i> Discussão a respeito dos artigos a serem elaborados (escolhas dos tópicos e da linha a ser seguida por cada aluno)	6
<b>5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica</b> <i>Catching up tecnológico – SEMINÁRIO IV</i>	7
<b>Prova individual realizada em sala de aula e sem consulta</b>	8
<b>5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica</b> <i>Países de industrialização recente – SEMINÁRIO V</i>	9
<b>6. Impactos socioeconômicos do progresso tecnológico</b>	10
<b>7. SNI e Política de Ciência e Tecnologia</b>	11
<b>7. Indicadores de C&amp;T e a Situação Brasileira</b> <i>Metodologias de definição dos indicadores (evolução, bases de dados e análise para o Brasil.</i>	12
<b>7. Indicadores de C&amp;T e a Situação Brasileira</b> Metodologias de definição dos indicadores, bases de dados e análise para o Brasil.	13
<b>Apresentação individual do artigo final</b>	14
<b>Apresentação individual do artigo final</b>	15

## MÉTODO DE TRABALHO

Aulas expositivas, seminários e discussões.

## AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- **Seminários** (obrigatoriamente até 3 dias antes da apresentação as transparências do grupo devem ser encaminhadas à professora por e-mail) e **resenhas críticas** da bibliografia (devem ser feitas duas de tema de livre escolha; as resenhas devem ser analíticas e comparativas a respeito de, pelos menos, dois textos relacionados ao tema escolhido) (20%);
- **Prova escrita individual e sem consulta** (40%); e
- **Apresentação e elaboração de um artigo final** abrangendo algum tópico do programa da disciplina (40%).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE NEGRI, J.; SALERNO, M. **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.

DOSI, G. **Mudança Técnica e Transformação Industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas, SP: Unicamp, 2006. Edição original: 1984.

DOSI, G. Sources, procedures, and microeconomics effects of innovation. **Journal of Economic Literature**, Nashville, v. 26, p. 1120-1171, Sep. 1988a.

\_\_\_\_\_. The nature of the innovative process. In: \_\_\_\_\_. et al (Ed.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988. p. 223-224.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, London, v. 1, n. 1, p. 85-99, 1989.

FREEMAN, C. A Schumpeterian Renaissance? **SEWPS**, n. 102, SPRU-Sussex, 2003.

Disponível em:

<<http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf>>.

Acesso em: 12 out. 2010.

FURTADO, André. Difusão Tecnológica: um debate superado? In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 168-192.

LALL, S. A mudança tecnológica e a industrialização nas economias de industrialização recente da Ásia: conquistas e desafios. In: KIM, L.; NELSON, R. (Org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.

NELSON, R. **The Sources of Economic Growth**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University, 1996.

NELSON, R. **National Innovation System: a comparative analysis**. New York: Oxford University, 1993.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005. Edição original: 1982.

PACK, H. A pesquisa e o desenvolvimento no processo de desenvolvimento industrial. In: KIM, L.; NELSON, R. (org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005. p. 101-134.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 231-265, 2003. Edição original: 1984.

PEREZ, C. **Technological change and opportunities for development as a moving target**. Bangkok: UNCTAD TD(X)RT.1/9, 1999. Paper.

POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. In: AMADEO, E. (org.). **Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico**. São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 157-178.

\_\_\_\_\_. Concorrência schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. p. 415-429.

QUEIROZ, S. Aprendizado Tecnológico. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 193-211.

ROSENBERG, N. **Por Dentro da Caixa-Preta: tecnologia e economia**. Campinas, SP: Unicamp, 2006. Primeira edição: 1982.

ROVÈRE, R. Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 285-301.

SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. Present development and trends in evolutionary economics. In: \_\_\_\_\_. (Ed.). **Evolutionary Theories of Economic and Technological Change: present status and future prospects**. Churchill: CRC Press, 1991. p. 1-30.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. Primeira edição: 1942.

SZMRECSÁNYI, T. A Herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 112-134.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (org.). **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil** Campinas, SP: Unicamp, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. **Revista Brasileira de Inovação**, São Paulo, v. 5, n. 1, jan./jun. 2006. p. 9-32.

FREEMAN, C. **La teoría económica de la innovación industrial**. Madrid: Alianza Editorial, 1975.

GRILICHES, Z. Hybrid Corn: an exploration in the economics of technological change. **Econometrica**, v. 25, n. 4, p. 501-522, Oct. 1957.

LALL, S. Technological Capabilities. In: SALOMON, J.; SAGASTI, F.; SACHS-JEANTET, C. (ed.). **The Uncertain Quest: science, technology and development**. Tóquio: United Nations University, 1994.

LUNDEVALL, B. A. (Ed.). **National System of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning**. London: Pinter, 1992.

MOWERY, D.; ROSEMBERG, N. **Trajetórias da Inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.

NELSON, R. Capitalism as an Engine of Progress. **Research Policy**, Amsterdam, v. 19, n. 3, p. 61-87, 1990.

OCDE. **Science, technology and industry outlook – highlights**. Paris: OCDE, 2002.

POSSAS, M. L. **A cheia do "mainstream": comentários sobre os rumos da Ciência Econômica**. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, 1995. (Texto para discussão n.327).

SCHUMPETER, J. A. **Business Cycles**. New York: McGraw-Hill, 1964. Primeira edição: 1939.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2012/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Requisitos de matrícula:

Professor: Ana Lúcia Tatsch

## **EMENTA**

O estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos especiais em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, *cluster* industrial.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. Organização Industrial: evolução e objeto de estudo**

### **2. Abordagens sobre a organização industrial: natureza da firma em seus diferentes enfoques teóricos**

- 2.1 A abordagem neoclássica tradicional
- 2.2 A abordagem Estrutura-Condução-Desempenho
- 2.3 Teoria dos Custos de Transação
- 2.4 Teoria dos Mercados Contestáveis
- 2.5 Visão Baseada em Recursos
- 2.6 Schumpeter e Neo-schumpeterianos

### **3. Competitividade, Padrões de Concorrência e Indicadores de Inovação por Setores**

- 3.1 Dinâmica da concorrência
- 3.2 Estratégias empresariais e padrões de crescimento

### **4. Política Industrial**

## 5. Tópicos especiais em Organização Industrial

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAIN, Joe S. **Organización Industrial**. Barcelona: Omega, 1963.
- COASE, R. H. **La empresa, el mercado y la ley**. Madrid: Alianza, 1994.
- DE NEGRI, João Alberto; SALERNO, Mario Sergio (Orgs.). **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.
- DOSI, Giovanni. **Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores**. Campinas: Unicamp, 2006.
- NELSON, Richard R.; WINTER, Sidney G. **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge, Massachusetts: The Belknap of Harvard University, 1982.
- PAVITT, K. Sectorial patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Research Policy**, Amsterdam, n.13, 1984.
- PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas, SP: Unicamp, 2006.
- POSSAS, Mario Luiz. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo-schumpeteriana. In: AMADEO, E. (Org.) **Ensaio sobre a economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico**. São Paulo: Marco Zero, 1989.
- SCHUMPETER, Joseph A. (1942) **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- TIGRE, P. B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro: IE - UFRJ, n.3, jan-jun, p. 67-111, 1998.
- WERNERFELT, Birger. A resource-based view of the firm. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 5, p. 171-180, 1984.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECATTINI, Giacomo. Os distritos industriais na Itália. In: URANI, André et al. (org.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 45-58.
- BEST, Michael H. **The New Competition**. Cambridge: Polity, 1990.
- CHANDLER Jr., Alfred D. (1959). Os primórdios da 'grande empresa' na indústria norte-americana. In: MCCRAW, Thomas K. (Org.) **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- CHANDLER Jr., Alfred D. Desenvolvimento, diversificação e descentralização. In: MCCRAW, Thomas K. (Org.) **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, Oxford, UK, n. 21, p. 703-728, 1997.
- CONNER, Kathleen. A historical comparison of resource-based theory and five schools of thought within industrial organization economics: do we have a new theory of the firm? **Journal of Management**, Stillwater, v. 17, n. 1, p. 121-154, 1991.

CORIAT, Benjamin. **Pensar al revés: trabajo y organización en la empresa japonesa**. 2. ed. México: Siglo Veintiuno, 1995.

COSTA, Achyles Barcelos da. **Organização industrial, mercados contestáveis e política pública**. Porto Alegre: Departamento de Economia-UFRGS. Texto Didático nº 5, maio 1995.

COSTA, Achyles Barcelos da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Idéias**, São Leopoldo, ano 4, n. 47, p. 1-22, 2006.

DAVIES, Stephen; LYONS, Bruce. **Economics of industrial organization**. London and New York: Longman, 1992.

DOSI, Giovanni. Technological paradigms and technological trajectories: a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. **Research Policy**, Amsterdam, Netherlands, v. 11, n. 3, p. 147-162, 1982.

FERRAZ, Joao Carlos; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia. **Made in Brazil: Desafios competitivos para a indústria**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 386 p.

GEORGE, Kenneth D.; JOLL, Caroline. **Organização Industrial: concorrência, crescimento e mudança estrutural**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma: um estudo de organização industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

HALL, R. L.; HITCH, C. J. (1939) A Teoria dos Preços e o Comportamento Empresarial. In: **Clássicos de literatura econômica**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1988.

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica 2008 (PINTEC)**, Rio de Janeiro, IBGE, p. 1-164, 2010. Disponível em: <<http://www.pintec.ibge.gov.br/downloads/PUBLICACAO/Publicacao%20PINTEC%202008.pdf>>. Acesso em: 10 Agosto 2012.

LANDES, D. S.; MOKYR, J.; BAUMOL, W. J. **A origem das corporações: uma visão histórica do empreendedorismo da mesopotâmia aos dias atuais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARSHALL, Alfred. (1890) **Princípios de economia**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

NELSON, Richard R. Schumpeter e as pesquisas contemporâneas sobre a economia da inovação. In: **As fontes do crescimento econômico**. Campinas: Unicamp, 2006. p. 145-163

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

OHNO, Taiichi. **O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. Edição originada da publicação em inglês de 1988.

PELAEZ, V. et al. Fundamentos e microfundamentos da capacidade dinâmica da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p.101-125, janeiro/junho 2008.

PEREZ, Carlota. Las Nuevas Tecnologías: una visión de conjunto. In: OMINAMI, Carlos (Org.). **La tercera revolución industrial: impactos internacionales del actual viraje tecnológico**. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, p. 420-459, 1986.

- PIORE, Michael J.; SABEL, Charles F. **The second industrial divide**: possibilities for prosperity. New York: Basic Books, 1984.
- POSSAS, Sílvia. **Concorrência e competitividade**: notas sobre a estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: Hucitec, 1999.
- POSSAS, Sílvia. Concorrência e Inovação. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, 2006. p. 13-40
- RICHARDSON, G. B. The organization of industry. **The Economic Journal**, Oxford, UK, v. 82, p. 883-896, sept. 1972.
- SAMUELS, Warren J. Markets and their social construction. **Social Research**, New York, USA, v. 71, n. 2, p. 357-370, summer, 2004.
- SAWYSER, Malcom C. Reflections on the nature and role of industrial policy. **Metroeconomica**, v. 43, n. 1-2, p. 51-73, 1992.
- SILVA, Ana Lucia G. da. Concorrência sob condições oligopolísticas. **Contribuições das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados**. Campinas, SP: Unicamp, IE, 2004. (Coleção Teses).
- SIMON, Herbert A. Rationality in Psychology and Economics. **Journal of Business**, Chicago, USA, v. 59, n. 4, p. 209-224, 1986.
- SZMRECSÁNYI, T. A herança schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Orgs.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, 2006. p. 112-134.
- SUZIGAN, W.; FURTADO, J. Política industrial e desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 26, n. 2, p. 163-185, 2006.
- TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.
- TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. In: Dosi, G. et al. (Orgs.). **The nature and dynamics of organizational capabilities**, Oxford: Oxford UP, p.334-362, 2002.
- TIGRE, P. B. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, São Paulo, v. 4, n. 1, p.187-223, 2005.
- WILLIAMSON, Oliver E.; WINTER, Sidney G. **The Nature of the Firm**: origins, evolution and development. New York: Oxford University, 1993.
- WOMACK, J. P. et al. **A máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

## AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma processual e englobará um conjunto de instrumentos: duas resenhas (participação de 20% na nota final); avaliações escritas em sala de aula (participação de 40% na nota final) e trabalho final, tendo como base o conteúdo programático da disciplina e na forma equivalente de artigos apresentados em revistas acadêmicas (participação de 40% da nota final).